

PULSANDO

"IGREJA, TENDA DO ENCONTRO, ABERTA A TODOS"



Este é o Rito da Celebração da Palavra e da Sagrada Comunhão fora da Missa, aprovado pela Comissão Episcopal para Exame e Aprovação das Traduções de Textos Litúrgicos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

01. AMBIENTAÇÃO:

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos à mesa da Palavra e da Eucaristia. Esta liturgia é consolo para os que têm Jesus como caminho que conduz à salvação. Somos interpelados por esta liturgia a preparar o caminho para o Senhor que vem. O Filho de Deus encarnado, que veio no Natal, ressuscitado, virá uma segunda vez no fim dos tempos. Iluminados pela palavra proclamada e fortalecidos pelo dom do Corpo e Sangue de Cristo, saberemos o que fazer para acolhê-Lo em nossa vida. Nestes dias, no Brasil, a Igreja, solidária, participa da mobilização de combate à violência contra a mulher. Esta campanha de conscientização e ações para prevenir agressões e feminicídios começou em 20 de novembro (Dia da Consciência Negra) e vai até 10 de dezembro (Dia Internacional dos Direitos Humanos). Como cristãos, não podemos permanecer em silêncio diante das estruturas de pecado que ferem a vida e a dignidade de tantas filhas de Deus. Onde a vida é agredida, o Evangelho nos convoca a clamar por justiça e a agir com solidariedade. Iniciemos a celebração, cantando:

(Sugestão: Preparar a coroa do Advento com as quatro velas e acender a segunda, logo após a procissão de entrada)

02. CANTO INICIAL

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão. Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação!

R. Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar! (bis)

2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor; da rocha brota água viva, da terra nasce esplendor!

3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. Vem logo, salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus!

RITOS INICIAIS

Diácono ou Ministro: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

D. ou M.: Irmãos e irmãs, bendize a Deus que em sua bondade vos convida para a mesa do Corpo de Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Segue-se o ato penitencial. O ministro convida à penitência os que vão comungar.

D. ou M.: Irmãos e irmãs, reconheçamos nossos pecados para participarmos dignamente desta santa celebração.

03. CANTO PENITENCIAL

S. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz.

T. Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (bis)

S. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido.

T. Cristo, piedade. Piedade de nós! Cristo, piedade. Piedade de nós! (bis)

S. Senhor, que vindes criar um mundo novo.

T. Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (bis)

D. ou M.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém!

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Segue-se a celebração da Palavra como na Missa. As leituras podem ser tomadas da liturgia do dia. Pode-se fazer as duas leituras ou apenas uma, conforme parecer oportuno. A celebração da Palavra termina com a oração dos fiéis.

04. REFRÃO ORANTE

A luz virá! A luz virá! e resplandecerá um novo dia! (bis)

Leccionário Dominical p. 372

I LEITURA – Is 40,1-5.9-11

05. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

1^aConsolai o meu povo, consolai-o! — diz o vosso Deus —. **2^a**Falai ao coração de Jerusalém e dizei em alta voz que sua servidão acabou e a expiação de suas culpas foi cumprida; ela recebeu das mãos do Senhor o dobro por todos os seus pecados”. **3^a**Grita uma voz: “Preparai no deserto o caminho do Senhor, aplainai na solidão a estrada de nosso Deus. **4^a**Nivalem-se todos os vales, rebaixem-se todos os montes e colinas; endireite-se o que é torto e alisem-se as asperezas: **5^a**a glória do Senhor então se manifestará, e todos os homens verão juntamente o que a boca do Senhor falou. **9^a**Sobe a um alto monte, tu, que trazes a boa-nova a Sião; levanta com força a tua voz, tu, que trazes a boa-nova a Jerusalém, ergue a voz, não temas; dize às cidades de Judá: ‘Eis o vosso Deus, **10^a**eis que o Senhor Deus vem com poder, seu braço tudo domina: eis, com ele, sua conquista, eis à sua frente a vitória. **11^a**Como um pastor, ele apascenta o rebanho, reúne, com a força dos braços, os cordeiros e carregá-los ao colo; ele mesmo tange as ovelhas-mães”’. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

06. SALMO RESPONSORIAL 84

R. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar:

é a paz que ele vai anunciar; a paz para o seu povo e seus amigos, para os que voltam ao Senhor seu coração. Está perto a salvação dos que o temem, e a glória habitará em nossa terra.

2. A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão; da terra brotará a fidelidade, e a justiça olhará dos altos céus.

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom, e a nossa terra nos dará suas colheitas; a justiça andarà na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus.

II LEITURA – 2 Pd 3,8-14

07. LEITURA DA SEGUNDA CARTA DE SÃO PEDRO

8^aUma coisa vós não podeis desconhecer, caríssimos: para o Senhor, um dia é como mil anos e mil anos como um dia.

9^aO Senhor não tarda a cumprir sua promessa, como pensam alguns, achando que demora. Ele está usando de paciência para convosco. Pois não deseja que alguém se perca. Ao contrário, quer que todos venham a converter-se. **10^a**O dia do Senhor chegará como um ladrão, e então os céus acabarão com barulho espantoso; os elementos, devorados pelas chamas, se dissolverão, e a terra será consumida com tudo o que nela se fez. **11^a**Se desse modo tudo se vai desintegrar, qual não deve ser o vosso empenho numa vida santa e piedosa, **12^a**enquanto esperais com anseio a vinda do Dia de Deus, quando os céus em chama se vão derreter, e os elementos, consumidos pelo fogo, se fundirão? **13^a**O que nós esperamos, de acordo com a sua promessa, são novos céus e uma nova terra, onde habitará a justiça. **14^a**Caríssimos, vivendo nesta esperança, esforçai-vos para que ele vos encontre numa vida pura e sem mancha e em paz.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

08. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

1. Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas. Toda a carne há de ver, a salvação do nosso Deus.

EVANGELHO – Mc 1,1-8

09. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MARCOS

1^aInício do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. **2^a**Está escrito no livro do profeta Isaías: “Eis que envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho. **3^a**Esta é a voz daquele que grita no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas estradas!’” **4^a**Foi assim que João Batista apareceu no deserto, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados. **5^a**Toda a região da Judeia e todos os moradores de Jerusalém iam ao seu encontro. Confessavam os seus pecados e João os batizava no rio Jordão. **6^a**João se vestia com uma pele de camelo e comia

gafanhotos e mel do campo. ⁷E pregava, dizendo: “Depois de mim virá alguém mais forte do que eu. Eu nem sou digno de me abaixar para desamarrar suas sandálias. ⁸Eu vos batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo”. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

O Diácono ou Ministro prossegue com uma breve homilia em que se destaca os textos bíblicos e conclui-se com a profissão de fé, logo em seguida introduz as preces dos fiéis.

10. PRECE DOS FIÉIS (sugestão)

D. ou M.: Irmãos e irmãs caríssimos, oremos a Deus, Pai de bondade, e peçamos-lhe com fé que nos faça acolher o Salvador, implorando, humildemente:

R. Vinde, Senhor, e salvai-nos.

1. Pela santa Igreja, pela nossa diocese e suas paróquias, pelos que aí preparam os caminhos do Senhor e proclamam o Batismo de penitência, oremos

2. Pelos que esperam os novos céus e nova terra, pelos que perderam toda esperança no futuro e pelos que consolam e animam os desalentados, oremos.

3. Pelos mais pobres da nossa comunidade, pelos que abandonaram os caminhos do Senhor e por aqueles a quem Deus toma nos seus braços, oremos.

(Outras sugestões da comunidade)

D. ou M.: Senhor nosso Deus, que não cessais de chamar à conversão os que foram batizados na água e no Espírito Santo, fazei-nos acolher com verdadeira fé Aquele que João Batista anunciava. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

Após as preces, o Diácono ou o Ministro convida os fiéis a realizarem a oferta material, enquanto se prepara o altar para a comunhão eucarística

LOUVOR EUCARÍSTICO

Terminada a preparação do altar, segue o comentário.

Comentarista: Irmãos e irmãs, a Eucaristia é o grande sinal do amor de Cristo para conosco. A Eucaristia que receberemos é a antecipação do Natal em nossas vidas. Jesus vem ao nosso encontro no Altar, alimentando a nossa esperança e despertando nossos corações para a vigilância. Comungando o Corpo e Sangue do Senhor, dizemos com alegria: “Vem, Senhor Jesus!”. Cantando, preparemo-nos para acolher em nós o Deus que se fez Menino e habitou no meio de nós:

Enquanto canta-se, o Diácono ou Ministro dirige-se ao lugar onde se conserva a Eucaristia, toma o recipiente ou cibório com o Corpo do Senhor, coloca-o sobre o Altar e faz genuflexão. Após o canto, convida-se à oração do Senhor com estas palavras ou outras semelhantes:

11. CANTO DE LOUVOR

1. Bem-vindos à mesa do Pai, onde o Filho se faz fraternal refeição. É Cristo a forte comida, o Pão que dá vida com amor-comunhão.

R. Vinde, ó irmãos, adorar, vinde adorar o Senhor. A Eucaristia nos faz Igreja, comunidade de amor

2. Partimos o único pão, no altar-refeição, ó mistério de amor. Nós somos sinais de unidade na fé, na verdade, convosco, ó Senhor.

3. No longo caminho que temos, o Pão que comemos nos sustentará. É Cristo o Pão repartido, que o povo sofrido vem alimentar.

4. Há gente morrendo de fome, sofrendo e sem nome, sem-terra e sem lar. Não é a vontade de Deus, pois Jesus, Filho seu, quis por nós se doar.

5. Queremos servir a Igreja, na plena certeza de nossa missão. Vivendo na Eucaristia, o Pão da alegria e da libertação.

SAGRADA COMUNHÃO

D. ou M.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou:

T. Pai-nosso...

Em seguida, se for oportuno, convida os fiéis com estas palavras ou outras semelhantes:

D. ou M.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

E todos, segundo o costume do lugar, manifestem uns aos outros a paz e a caridade.

Em seguida, o Diácono ou Ministro faz a genuflexão, toma a hóstia e, elevando-a sobre o recipiente ou cibório, diz em voz alta, voltado aos que vão comungar:

D. ou M.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

12. CANTO DE COMUNHÃO

1. Preparemos os caminhos do Senhor endireitemos suas veredas sem temor. E todas as pessoas hão de ver a salvação que Deus fará acontecer.

R. Vem Senhor Jesus, vem nos dar a paz. És o alimento que nos satisfaz. Vem senhor Jesus, vem pra nos salvar, que alegremente, vamos te esperar.

2. Anunciemos entre os povos com fervor: Eis que vem o nosso Deus e salvador. A glória e o poder em sua mão na Sua luz os nossos olhos brilharão.

3. Preparados, bem atentos, vigilantes, a palavra do Senhor nos faz confiantes. Não sabemos hora e dia que a luz apontará o grande sol Cristo Jesus.

4. O Senhor é quem liberta os cativos, O Senhor que faz erguer-se o caído. Todo aquele que é justo Ele ama ao seu amparo todo pobre Ele chama.

5. O Senhor nos mostrará sua bondade, da nossa terra brotará fidelidade a verdade e o amor se encontrarão e a justiça com a paz se abraçarão.

13. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

D. ou M.: Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vossa Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que viveis e reinais para sempre.

T. Amém!

RITOS FINAIS

D. ou M.: O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.

D. ou M.: Que o Senhor nos abençoe, guarde-nos de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T. Amém!

D. ou M.: A todos pregai o Evangelho, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

14. CANTO FINAL

1. O Senhor está pra chegar; já se cumpre a profecia/ E o seu reino então será liberdade e alegria/ E as nações enfim recebem salvação a cada dia.

R. Das alturas orvalhem os céus/ E das nuvens que chova a justiça/ Que a terra se abra ao amor/ E germine o Deus Salvador (bis)

2. Vem de novo restaurar-nos. De que lado estarás? / Indignado contra nós? E a vida não darás? Salvação e alegria, outra vez não nos trarás?

FORMAÇÃO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) classificou os níveis de agressão e feminicídios no país como inadmissíveis e um grave atentado contra a dignidade humana

“A Igreja reconhece na mulher uma dignidade singular e insubstituível. Como recordou São João Paulo II, “a dignidade da mulher e a sua vocação encontram a sua medida definitiva na união com Deus” (Mulieris Dignitatem, 5). Por isso, a presença feminina na sociedade e na Igreja não é apenas necessária, mas indispensável para que a humanidade reflita plenamente o projeto de Deus.

Contudo, não podemos permanecer em silêncio diante das estruturas de pecado que ferem a vida e a dignidade de tantas filhas de Deus. Onde a vida é agredida, o Evangelho nos convoca a clamar por justiça e a agir com solidariedade.

Os níveis de violência contra as mulheres em nossa pátria são inadmissíveis. Em 2025, foram registrados 1.568 feminicídios no Brasil. Cada número representa uma vida interrompida, uma família dilacerada e uma ferida aberta no tecido social. Como discípulos de Jesus Cristo, não podemos aceitar que a cultura da violência e do desrespeito prevaleça sobre o valor sagrado da vida.

Esse cenário revela chagas ainda mais profundas. É um escândalo que 63,6% dessas vítimas sejam mulheres negras, evidenciando como racismo e misoginia se entrelaçam para ferir as mais vulneráveis. Causa-nos dor reconhecer que o ambiente familiar — que deveria ser espaço de cuidado e proteção — tornou-se, para muitas mulheres, cenário de violência e morte. Quase metade das mulheres brasileiras não se sente tratada com respeito em casa, no trabalho ou nas ruas. É urgente enfrentar todas as formas de violência — física, psicológica, patrimonial e sexual — combatendo as raízes culturais que sustentam tais práticas. Destacamos também, a triste realidade do aumento dos feminicídios de adolescentes, bem como a vulnerabilidade enfrentada por mulheres indígenas.

No mundo do trabalho há uma persistente desigualdade, marcada pela disparidade salarial e pela limitação do acesso das mulheres aos espaços de decisão. Como recordava São João Paulo II em sua Carta às Mulheres, “é urgente alcançar em toda parte a efetiva igualdade dos direitos da pessoa e, portanto, também a igualdade de salário em relação ao trabalho realizado, a tutela da trabalhadora-mãe e uma justa progressão na carreira” (Carta às Mulheres, 1995).

No ambiente digital vemos a difusão de correntes ideológicas que alimentam o desprezo e a hostilidade contra as mulheres, promovendo discursos de ódio e formas renovadas de violência. É necessário fortalecer a responsabilidade social, a vigilância ética e a promoção de uma cultura digital que respeite a dignidade de toda pessoa humana, para que as redes sejam espaços de encontro e não de agressão [...]. (Mensagem da Presidência da CNBB pelo Dia Internacional da Mulher - 8/3/2026)